



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA CLÍNICA: REDUCTIONISMOS NA ABORDAGEM DAS NECESSIDADES PRIORIZADAS NO PRÉ-NATAL

Eglivani F. MIRANDA¹

Alessandra N. ELIAS²

Edir Nei T. MANDÚ³

Objetiva-se compreender a(s) lógica(s) operante(s) na clínica de pré-natal do enfermeiro, expressa em como se configura a priorização de necessidades de saúde de gestantes. Pesquisa qualitativa, descritiva, realizada em quatro unidades de Saúde da Família de Cuiabá, Mato Grosso. Realizou-se observação participante de 50 consultas de enfermagem de pré-natal, nos meses de janeiro a maio de 2012, analisadas a partir da análise de conteúdo temática. O projeto matriz foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Júlio Muller, Parecer nº 089/2011. Identificou-se que a clínica do enfermeiro está voltada à abordagem de necessidades orgânicas, e que revela limites, embora também corresponda ao indicado nacional e internacionalmente, à evitabilidade do óbito materno e neonatal. Os atendimentos são padronizados e, na eleição das necessidades, há falhas na coleta da história clínica pregressa/atual e na realização completa do exame físico. O enfermeiro não utiliza de tecnologias diversificadas na consulta e ocupa o seu centro. Nas definições diagnósticas, são considerados apenas dados objetivos e provindos de resultados de exames, sendo que vários são desconsiderados. Os diagnósticos invariavelmente são comuns às diversas mulheres e as condutas concentram-se em ações pré-natais de rotina. As etapas da metodologia da assistência são realizadas parcialmente. A clínica do enfermeiro não revela especificidade, efetivando-se nos moldes da clínica médica. Assim, é necessário investir na melhoria dos processos de trabalho da atenção básica, na formação e na educação dos enfermeiros, contribuindo à ampliação da abordagem de necessidades no pré-natal, especialmente, através do exercício de uma clínica que tenha como marca, além da qualidade, a especificidade.

Descritores: Enfermagem. Cuidado pré-natal.

Temática – Tecnologia em Saúde e Enfermagem

1. Mendes-Gonçalves RB. Práticas de saúde: processo de trabalho e necessidades. Cadernos CEFOR. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde; 1992. 53 p.

¹ Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem/UFMT. Responsável pela pesquisa “Abordagem de necessidades de saúde na consulta de Enfermagem a gestantes na Saúde da Família, em Cuiabá”. eglivani@yahoo.com.br.

² Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem/UFMT. le_elias@hotmail.com.

³ Doutora em Enfermagem, docente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso. Coordenadora da pesquisa “Cuidar em saúde e enfermagem: análise de práticas da saúde da família em Cuiabá”. enmadu@terra.com.br.